

REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_\_/14 (Do Sr. Augusto Coutinho)

> Requer a realização de Audiência Pública para debater a desindustrialização na indústria nacional sucroenergética.

Nos termos do art. 24, XIII, cc art. 32, VI, "b", "c", "e", "g" e "j" do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a este Plenário a realização de Reunião de Audiência Pública no âmbito desta Comissão para tratar da desindustrialização na indústria nacional sucroenergética, com os seguintes convidados:

- NERI GELLER, Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA;
- ROBSON BRAGA DE ANDRADE, Presidente da Confederação Nacional da Indústria - CNI;
- 3. **JOSÉ CALIXTO RAMOS**, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria CNTI;
- 4. **MIGUEL EDUARDO TORRES**, Presidente em Exercício da Força Sindical;
- VAGNER FREITAS DE MORAES, Presidente da Central Única dos Trabalhadores- CUT:
- RICARDO PATAH, Presidente da União Geral dos Trabalhadores -UGT:
- RENATO AUGUSTO PONTES CUNHA, Presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Álcool do Estado de Pernambuco -SINDAÇUCAR;
- ELIZABETH FARINA, Diretora-Presidente da União da Indústria de Cana de Açúcar - UNICA;
- ANDRÉ LUIZ BAPTISTA LINS ROCHA, Presidente do Fórum Nacional Sucroenergético;



## **JUSTIFICATIVA**

O Brasil passa por momento determinante na definição de seu crescimento econômico de médio e longo prazo. Passado o período de destacado crescimento econômico impulsionado pelo alto preço das *commodities* no mercado internacional e pela ampliação do crédito e do consumo no mercado interno, observamos agora um período de crescente instabilidade dos indicadores macroeconômicos aliado a um crescimento inexpressivo do Produto Interno Bruto. Por sua vez, a participação do setor industrial no PIB vem diminuindo consideravelmente e já é a menor desde o ano de 2000, tendo sido responsável por apenas 24,9% da produção nacional no ano de 2013, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Fatores como falta de infraestrutura adequada, altas taxas de juros, capital humano pouco qualificado, burocracia excessiva e sobrevalorização cambial afetam negativamente a indústria nacional, tornando os produtos industrializados brasileiros menos competitivos não só a nível externo, mas também no mercado nacional. O resultado disso é um impacto direto e negativo na renda, produto e emprego do País, guiando a economia nacional para uma trajetória de produção de baixo valor agregado, perigosamente a mercê de variações na economia internacional.

Nessa empreitada, não pode ser deixado à margem do diálogo o setor sucroenergético. De grande relevância histórica para a Economia Nacional, sobretudo no período posterior à crise do Petróleo no início dos anos 70, este ramo da indústria se vê atualmente em meio a uma crise prolongada, que ameaça renda e emprego de milhares de trabalhadores, e carece de incentivos para retomar o patamar de crescimento, mantendo-se como uma alternativa genuinamente nacional aos combustíveis fósseis. Deste modo, é imperativo que se conduza um diálogo específico no âmbito desta Comissão para sanar os entraves enfrentados por este setor em particular, nomeadamente devido às especificidades em sua cadeia produtiva, objetivando o alcance de soluções factíveis no curto prazo para a retomada do crescimento.

Portanto, tendo em vista a relevância do setor industrial para o desenvolvimento econômico do país, faz-se necessário trazer a esta Comissão o debate dos motivos pelos quais observamos esse surto de desindustrialização e a busca, ouvidos os partícipes de nossa produção industrial, de potenciais soluções para reverter este cenário, de modo a reconduzir o País a uma trajetória robusta de crescimento econômico sustentado. Neste âmago, não temos dúvidas que a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e



Comércio é o ambiente de fato mais propício para instigar esse processo de debate, na figura de Audiência Pública neste requerida.

Sala das Comissões, em

de 2014.

DEP. AUGUSTO COUTINHO (SDD/PE)